



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA 2018/2019

As 19h45m (dezenove horas e quarenta e cinco minutos) do dia trinta e 31 de julho de dois mil e dezenove a coordenadora da Mesa, conselheira Aline Manetta P. F. Guerra abre a reunião ordinária do CPM Brasilândia/Freguesia do Ó na Subprefeitura Freguesia do Ó /Brasilândia. Tatiana representante da Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia esclarece da ausência da subprefeita na reunião por questão de saúde. Com base no decreto e Regulamento dos CPM foi feita a **Eleição e posse da Mesa Coordenadora para o próximo semestre** ficando assim eleita dos conselheiros presentes a seguinte composição: **Coordenadora Simone Aparecida dos Santos Oliveira, Coordenador adjunto Francisco Luciano Lima , Secretaria Susy Maria Ferreira dos Santos e Secretária adjunta Aline Manetta Perticarati Fornazari Guerra**, inicia se a fala com a prestação de contas da coordenadora em exercício no semestre anterior Aline Manetta ,sobre ofícios demandas respondidas e em aberto,avanços das comissões e apresentação da produtividade dos CPMs,dificuldades e falta de resposta a algumas questões do poder público durante o semestre em seguida passou a posse para nova coordenadora eleita pela mesa Simone Aparecida dos Santos Oliveira para dar continuidade a reunião,a mesma se apresenta agradecendo pela confiança e inicia a apresentação dos convidados da Sabesp,coordenador do CPMS da Subprefeitura Casa Verde ,representantes parlamentares,da CET,Municípios e convidados,em sucintas falas o representante morador da Freguesia do Ó Marcos Moraes se apresenta e questiona qual a função dos CPMS,a coordenadora responde a sobre a principal função dos conselheiros que é : fiscalizadores. Fiscalizar as ações do governo e nos serviços entregues o mesmo questiona se fiscaliza quando provocado ou porque acha importante, coordenadora Simone responde que é um conselho autônomos, podendo ir por vontade própria ou por solicitação de munícipe.Aberta a fala para Amorim coordenador do CPMS da Subprefeitura Casa Verde acrescenta que cada um dos cpms representa 30.000 munícipes.E que as dotações orçamentárias da Casa Verde 50% foram devolvidas e que o foco do trabalho dos cpms da Casa Verde é cobrar o uso do dinheiro público, não possuem tantas demandas com a Sabesp e CET. Então focam em outras necessidades. Jorge convidado da representante da Sabesp se apresenta e fala sobre o trabalho da instituição–atendemos uma área ampla de quase 250mil ligações,área que vai do sambódromo até estação do trem de Pirituba, participam de reuniões, mas precisam da comunidade para realizar ações. Senão, nem entram na comunidade. Tem programas para implantar na região e o difícil não e fazer, e sim manter. Esclarece sobre o Trabalho no Córrego Eliza Maria acrescenta da necessidade de parcerias. Coordenadora Simone o questiona sobre qual projeto de educação existente na Sabesp. O mesmo respondeu que atuam



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA 2018/2019

com os moradores no entorno do córrego e mandando material para as escolas. Almir representante da CET se apresenta e esclarece, sua função é visitar as reuniões, pegar as demandas e levar para a CET e dar entrada ao processo onde é gerado um número para acompanhamento. Tatiana representante da Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia questiona para representante da Sabesp sobre os buracos em geral, em que a Sabesp abre um buraco e fica aberto por dias e a população reclama na subprefeitura. A Sabesp fecha o buraco, mas com má qualidade acrescenta a questão de como a Sabesp está resolvendo esse caso. Jorge representante da Sabesp acrescenta responde sobre as dificuldades, realmente temos essa deficiência e tentamos corrigir, temos varias empresas que prestam serviços e estamos fazendo capacitação do nosso pessoal na Unicamp, para estudar como refazer a vala da forma adequada. Procuramos interditar pouco o trânsito. O método utilizado hoje é o faixa 4 e o faixa 5. Um tem um acabamento melhor, mas menor resistência. A Sabesp tem mudado a tecnologia para atender melhor. Se o buraco for refeito 4x a Sabesp só paga 1x. Mas, o prestador de serviço não faz o ideal, abrir uma vala maior arrumando o entorno para não ter problema e depois o serviço aparece e tem que ser refeito. Estão tentando implantar um caminhão termo para cumprir a legislação que obriga a fazer uma vala de 5M para resolver o buraco. Os convidados agradecem a participação se colocam a disposição para futuras demandas e os munícipes presentes mais uma vez relatam sobre ruas e córregos com serviços mal feitos ou incompletos, questões de ruas sem sinalização ou mal sinalizadas como apresentado por munícipe das ruas Engenheiro Alberto Mujer e Professor Andreoli. Ficou, portanto o compromisso firmado dos representantes da Sabesp e CET em responder sobre questões específicas apresentadas com futuras respostas. Sendo assim são apresentados os informes das comissões e futuras reuniões. Sem mais nada definido em Ata a Coordenadora da Mesa agradece a todos os participantes e dá por encerrada a reunião.